

EXPERIMENTAIS DE QUÍMICA EM UMA OFICINA INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

Ismarcia Gonçalves Silva^{1, 2 *}(FM), Carla Mahomed Gomes da Silva¹ (PQ), Gisela Mria da Fonseca Pinto¹ (PQ), Gabriela Ventura da Silva¹ (PQ), Thiago Rodrigues de Sá Alves¹ (IC), Caroline Ferreira Santos¹ (IC), Amanda Codeça das Mercês¹ (IC), Pablo Mendes Peres de Souza¹ (IC), Vivian Lisboa Mariano¹ (IC).

ismarcia.silva@ifrj.edu.br

1. IFRJ – Campus Nilópolis-RJ; 2. Colégio Estadual Padre Anchieta - Duque de Caxias-RJ

Palavras-Chave: *experimentos, ensino, sala de aula.*

Introdução e Metodologia

As disciplinas da área de Ensino das Licenciaturas do IFRJ procuram promover a reflexão e a discussão sobre os processos de ensino e de aprendizagem. Por meio da produção e utilização de material didático, da construção de experimentos alternativos e através do desenvolvimento de projetos de ensino que envolvam tais experimentos, procura-se contribuir de forma significativa para a formação do futuro docente. Para o melhor desenvolvimento dessas atividades, estamos organizando o Laboratório de Metodologias de Ensino (LABMET).

Com o objetivo de ampliar esse estudo, realizamos uma oficina interdisciplinar de Ciências e Matemática, possibilitando um ambiente para a troca de experiências. A oficina foi dividida nas seguintes etapas: Interdisciplinaridade no Ensino de Ciências e Matemática; Importância dos experimentos nas aulas de Ciências e Matemática; Utilização de materiais alternativos e de baixo custo nas aulas experimentais; Produção de alguns materiais didáticos; Alguns experimentos e outras atividades relacionados com o Ensino de Ciências e Matemática; Avaliação da oficina.

A oficina foi apresentada nos seguintes eventos: Fórum Internacional de Educação Tecnológica, Semana de Tecnologia (IFRJ) e Feira de Profissões do colégio Salesiano.

Resultados e Discussão

Durante a realização das oficinas (fig1), a interação entre os participantes é um aspecto positivo do projeto. Nossa proposta visa atingir aos futuros docentes e os docentes em exercício e nesse caso, abrir o espaço para o contato entre os dois grupos, torna-se uma excelente oportunidade para promover o debate.

Com as atividades selecionadas, procurou-se favorecer a formação inicial e continuada do

docente no qual a versatilidade seja uma das suas características principais, isto é, que ele seja capaz de produzir e utilizar uma diversidade de materiais em suas aulas.

Figura 1. atividade da oficina



Conclusões

Analisando-se os dados coletados, o trabalho desenvolvido nas oficinas tem apresentado bons resultados. Os docentes e licenciandos que participam demonstram a relevância dos experimentos selecionados e da metodologia utilizada. Nosso grupo também tem alcançado amadurecimento com a troca de experiência com os participantes e isto será essencial para a atualização da oficina e sua aplicação em outros eventos.

Agradecimentos

Aos licenciandos, pela participação nas atividades e ao IFRJ, pelo apoio técnico.
Ao PRODOCÊNCIA 2008 – MEC/CAPES/DEB.

1. GIORDAN, M. (1999) *O papel da experimentação no ensino de ciências*. Química Nova na Escola n. 10. São Paulo: SBQ.
2. VALADARES, E. C. (2001) *Propostas de experimentos de baixo custo centradas no aluno e na comunidade*. Química Nova na Escola n. 13. São Paulo: SBQ.
3. PAPERT, S. (1994) *A Máquina das Crianças: Repensando a Escola na Era da Informática*.